

1 Ata da 180ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos vinte dias do mês de fevereiro do  
2 ano de dois mil e dezenove, conforme publicação em Diário Oficial, reuniram-se os integrantes do Conselho  
3 Municipal de Educação, no Auditório do Centro de Formação Darcy Ribeiro, em cumprimento à seguinte  
4 ordem dia: aprovação da Ata da reunião anterior, câmaras e comissões e assuntos gerais. As assinaturas  
5 dos conselheiros presentes encontram-se em lista de presença acostada como parte integrante a esta ata.  
6 Justificaram ausência os seguintes conselheiros: Ercilla Maria Vargas Wiggert, Cristina de Almeida Vida  
7 Madeira Costa, Denize de Simone Ferreira Miranda, Maria da Graça Giordano de Marcos Crescenti Aulicino,  
8 João Bosco Arantes Braga Guimarães, Sirlei Ivo Leite Zocal, Charles Artur Santos de Oliveira, Maria Angélica  
9 R. Martins, Nelson Melchior Santos Júnior, Aline Beraldo Moraes Tavares e Fernando Battaglia de Abreu. A  
10 Senhora Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e justificando o não acontecimento  
11 da reunião no mês de janeiro por recesso dos conselheiros. Submeteu, então, a ata da reunião anterior à  
12 votação tendo sido aprovada por unanimidade. Em seguida, a Sra. Presidente mencionou sobre a  
13 necessidade de atualização da listagem de representantes das câmaras e comissões, anunciando cada um de  
14 seus representantes para a confirmação dos conselheiros como segue: Maria Helena Marques, Rita de  
15 Cássia da Silva Coimbra, Eliana Soares, Enéas Machado, Nádia Marques Trovão Simões e Antonio Carlos dos  
16 Santos Baltazar – ensino fundamental; Marcelo Vasques Casati, Fábio Giordano e Valtílio Alves dos Anjos –  
17 ensino superior; Fabiana Riveiro de Moraes – educação infantil; Cristina Fernandes dos Santos Soares, Célia  
18 Maria Plaza Pinto Gouveia, Marta da Cruz Valdívia Camargo, Kátia Regina Prado e Cleonice Cefaly Machado –  
19 educação especial; Denise Seoane Costa – legislação e normas; Eva Cristina de Carvalho Souza Mendes –  
20 ensino superior e educação especial. A presidente explicou que o conselheiro Roberto Ferreira de Carvalho  
21 era o representante da câmara do ensino médio e que será substituído por Fabrício Fonseca. Todos os  
22 conselheiros representantes das câmaras confirmaram suas participações para o ano de 2019. A presidente  
23 também salientou que já houve a ratificação dos nomes dos membros das Câmaras e Comissões para 2019.  
24 A presidente relatou que no dia 15 do corrente mês, a Câmara de Ensino Fundamental se reuniu para tratar  
25 do assunto da Educação de Jovens e Adultos. Disse que os resultados oriundos da discussão ocorrida na  
26 referida reunião serão apresentados. Em seguida, a presidente cedeu a palavra à conselheira Nádia Marques  
27 Trovão Simões, que é presidente da Câmara de Ensino Fundamental e esta relatou que fizeram uma análise  
28 final da proposta que foi apresentada em 2017 e implantada em 2018 que diz respeito à reorganização do  
29 currículo e alteração da matriz curricular. Disse que em 2017, houve a organização de um grupo e foi  
30 apresentada uma proposta pautada na legislação federal. A presidente da Câmara de Ensino Fundamental,  
31 Conselheira Nádia Trovão informou que o Conselho Municipal de Educação deverá ratificar essas ações em  
32 vigor na Prefeitura Municipal de Santos por meio de deliberação a ser apresentada em março, se possível.  
33 Em seguida, chamou as representantes da Seção de Educação de Jovens e Adultos (SEJA) da Secretaria de  
34 Educação, a saber Patricia Oliveira, chefe da SEJA e Andréa Candeia para apresentarem as modificações  
35 feitas na matriz curricular da Educação de Jovens e Adultos. A chefe da SEJA, Patricia Oliveira iniciou dizendo  
36 que a partir de meados de 2017, seu grupo começou a escrever uma proposta com mudança de carga  
37 horária, uma vez que havia sido constatado que a carga horária então vigente não atendia às necessidades  
38 dos alunos. Na verdade, a carga horária atual é menor do que anterior, permitindo que os alunos saiam  
39 mais cedo, mas respeitando os limites de carga horária estabelecidos por lei. O horário atual vai das 18 às 22  
40 horas com a primeira aula sendo uma pré-aula conforme informado pela apresentadora a chefe da SEJA. Ela  
41 comunicou que houve proposta de mudança na matriz curricular da Educação de Jovens e Adultos tanto  
42 para ciclo I quanto para ciclo II e que, embora, a Base Curricular Nacional (BCN) não estivesse homologada  
43 naquela altura, todas as modificações foram pautadas por ela. A partir disso, explicou que as alterações  
44 propostas enfatizaram a inclusão das novas tecnologias de informação e o desenvolvimento de projetos.  
45 Disse, ainda, que as propostas de modificação ou adequação de avaliações ainda não foram concluídas.  
46 Salientou que há, agora, um novo componente que é “orientação para o trabalho” e que engloba atividades  
47 de programação, estímulo ao empreendedorismo, elaboração de currículo etc. Acrescentou que o SEBRAE  
48 tem sido parceiro da Seduc com a oferta de cursos. Explicou que 15 unidades municipais oferecem

49 atendimento para jovens e adultos. Disse que os alunos estão desenvolvendo atividades virtuais por meio  
50 do moodle. Em seguida, fez uma apresentação dos projetos tecnológicos educativos desenvolvidos em três  
51 unidades municipais cujos diapositivos estão apensados à presente ata. Ao final da apresentação, a prof<sup>ª</sup>  
52 Patricia Oliveira explicou que uma das metas a ser atingida com essa proposta era a de permanência dos  
53 alunos em suas escolas. Afirmou que quanto a esse objetivo, houve uma pequena melhora de 2017 para  
54 2018. O conselheiro Fábio Giordano tomou a palavra e sugeriu que os alunos participassem do “Arduino  
55 Day” que ocorrerá no dia 16/03. A prof<sup>ª</sup> Patricia disse que os convidaria. Em seguida, acrescentou que eles  
56 têm ideia de ampliar o projeto da Box Maker. A presidente do Conselho Municipal de Educação, Eva Cristina  
57 de Carvalho Souza Mendes, sugeriu que o Senai faça uma parceria com a Seduc para a ampliação da  
58 proposta. A prof<sup>ª</sup> Andréa Candeia mencionou que em todas as turmas participantes da proposta, havia  
59 alunos de inclusão. O conselheiro Fabrício Ramos, em resposta à sugestão da presidente, disse que havia  
60 pensado em uma proposta, mas que conversaria em particular sobre ela com o grupo da Seduc. A  
61 conselheira Maria Helena Marques tomou a palavra e disse que no tocante à inclusão, dois alunos  
62 chamaram sua atenção. Sobre um deles, disse que não conseguia entender o que ele dizia. No entanto, no  
63 momento em que ele dava uma palestra sobre o projeto desenvolvido nessa proposta, ele se fazia entender.  
64 Disse que esse aluno era egresso da Ume Carmelita. Citou mais dois exemplos de meninos que tiveram  
65 significativa modificação comportamental. A prof<sup>ª</sup> Patricia citou que a autoestima elevada e o protagonismo  
66 fizeram diferença na vida desses jovens. A conselheira Cleonice Cefaly Machado disse que “oportunidade”  
67 deve ser o mote para esses projetos. O conselheiro Valtílio Alves dos Anjos disse que além de oportunidade,  
68 deve-se acreditar nesses jovens. Em seguida, a presidente deu posse ao prof. Marcos Cardoso Pereira  
69 (titular) e prof. Fabrício Fonseca (suplente), visto que o prof. Roberto Ferreira de Carvalho deixará o CME  
70 temporariamente. Em seguida, a presidente disse que enviou ofício à Secretaria de Finanças, conforme  
71 votado em reunião ordinária para solicitar informações por meio de ofício daquela Secretaria sobre o valor  
72 financeiro permutado pelo programa Bolsa de Estudos e obteve as seguintes informações: o valor em 2017  
73 foi de R\$ 4.204.036, 40 (quatro milhões, duzentos e quatro mil, trinta e seis reais e quarenta centavos). Em  
74 2018, o valor foi de R\$ 1.488.441, 51 (um milhão, quatrocentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e  
75 quarenta e um reais e cinquenta e um centavos). Enfatizou que o valor de 2018 está consignado dentro da  
76 legislação pertinente. Quanto ao valor permutado por meio do IPTU, em 2017 foi de R\$1.772.908,45 (um  
77 milhão, setecentos e setenta e dois mil, novecentos e oito reais e quarenta e cinco centavos) e em 2018 foi  
78 de R\$ 1.792.239,61 (um milhão, setecentos e noventa e dois mil, duzentos e trinta e nove reais e sessenta e  
79 um centavos). Em seguida, a presidente comunicou haver recebido ofício da Promotoria de Justiça da  
80 Infância e Juventude de Santos solicitando a observância das recomendações da Sociedade Brasileira de  
81 Ortopedia Pediátrica no que tange à indicação de que o conteúdo carregado em mochilas escolares não  
82 exceda em 10 a 20% do peso corporal da criança, além do envio de informações sobre as medidas  
83 efetivamente adotadas para tal finalidade. A presidente propôs ao Conselho que decidissem sobre qual seria  
84 a resposta a ser enviada à Promotoria e sugeriu duas opções. A primeira seria responder que melhor caberia  
85 a Secretaria de Educação e a Diretoria de Ensino informar sobre este assunto, uma vez que o Conselho  
86 Municipal de Educação não tem essas informações. A segunda alternativa seria oficiar a Secretaria de  
87 Educação sobre essa necessidade. Após deliberação do Conselho, este decidiu oficiar a Promotoria, alegando  
88 que esta terá melhor resposta pelos órgãos competentes. A presidente, dando seguimento à pauta, lembrou  
89 que no último dia 18/01 saiu a publicação dos membros do Conselho Municipal de Educação com vigência  
90 até maio de 2019. A presidente disse que gostaria de compor uma comissão de três representantes para,  
91 junto à presidência, acompanhar o trabalho de eleições por meio de Audiências Públicas. Assim, o  
92 conselheiro Antonio Carlos dos Santos Baltazar concordou em ser o representante da Associação de Pais e  
93 Mestres, a conselheira Denise Seoane em ser a representante das instituições públicas e a conselheira Kátia  
94 Regina Prado em ser a representante das entidades governamentais com trabalho na área educacional. A  
95 presidente explicou que houve a necessidade de publicação do referido decreto em razão de muitos  
96 conselheiros não fazerem mais parte do CME por haver indicação de acordo com a legislação de outros. No

97 entanto, a Procuradoria entendeu que os membros da Secretaria da Cidadania deveriam ser retirados, em  
98 razão da mudança de nomenclatura da referida secretaria. Diante disso, foi encaminhada à Seduc uma  
99 solicitação de um estudo para encaminhar à Procuradoria. Assim, foi constatada a necessidade de inclusão  
100 de dois membros da Secretaria de Desenvolvimento Social. O CME encaminhará proposta ao Gabinete da  
101 Secretaria para que encaminhe à Procuradoria solicitando a inclusão de áreas específicas para esses  
102 representantes da referida Secretaria, sendo um deles para a área da vulnerabilidade e outro para a área dos  
103 direitos da criança e adolescente. Dando continuidade à pauta, a Presidente sugeriu que fosse solicitado ao  
104 Executivo alteração da lei vigente sobre o CME. Houve a proposta de modificações nos incisos 12 a 14. Ela  
105 disse que antes das alterações, os dois membros representantes do sistema S (SESI, SENAI, SENAC) eram  
106 indicados como os representantes do Sindicato dos Professores, ou seja, indicados pelos respectivos órgãos  
107 competentes estabelecidos em seus atos constitutivos. A presidente sugeriu que os conselheiros titulares e  
108 suplentes do sistema S. (SESI, SENAI, SENAC) fossem eleitos em Audiência Pública após inscrição do mesmo  
109 modo que as Instituições de Ensino Superior de Santos, das APM.s das Escolas Municipais e das Organizações  
110 não Governamentais com trabalho na área educacional. Após deliberação do Conselho, houve aprovação da  
111 sugestão da presidente que será então encaminhada ao Gab-Seduc para prosseguimento. A presidente  
112 retomou o assunto dos representantes da Secretaria do Desenvolvimento, perguntando aos conselheiros se  
113 deveria especificar, em resposta à Promotoria, as áreas dos prováveis representantes. Os conselheiros  
114 concordaram que deveriam ser representantes de áreas específicas, quais sejam, cidadania e assistência  
115 social. A presidente disse ter preocupação com as alterações em nomenclaturas nos órgãos da PMS, uma vez  
116 que tais alterações implicam na necessidade de modificação da representação dos conselheiros. O  
117 conselheiro Antonio Carlos Baltazar ratificou a preocupação da presidente. A presidente colocou em votação  
118 os possíveis encaminhamentos para resolução da inclusão dos representantes já referidos. Um deles seria  
119 alterar a composição e o outro seria pedir a inserção de um artigo que verse sobre a questão da alteração da  
120 nomenclatura. Após, deliberação do CME, todos aprovaram a segunda opção. Dando prosseguimento à  
121 pauta, a presidente, no tocante às questões financeiras, apresentou o saldo do Fundo Municipal de  
122 Educação em 31/12/2018 que foi de R\$286.804,36 (duzentos e oitenta e seis mil. Oitocentos e quatro reais e  
123 trinta e seis centavos), conforme extrato bancário. Disse que houve o pagamento em janeiro de R\$7.500,00  
124 (sete mil e quinhentos reais) referente às palestras ocorridas em novembro e subsidiadas pelo FME. Assim,  
125 restando um saldo de R\$279.304,36 (duzentos e setenta e nove mil, trezentos e quatro reais e trinta e seis  
126 centavos). Lembrou, ainda, que o lançamento de juros do mês de fevereiro ainda não foi feito. No entanto,  
127 explicou que é preciso solicitar-se o superávit financeiro do ano anterior, pois há saldo bancário mas não se  
128 tem dotação orçamentária. Saliou que no Fundo Municipal de Educação, tem verba orçamentária de  
129 R\$46.000,00 (quarenta e seis mil reais). A presidente explicou que o superávit ainda não foi solicitado  
130 porque não há funcionário administrativo na secretaria do Conselho Municipal de Educação para a  
131 realização dessa tarefa. Reiterou que segundo a Lei 1825 de 17 de dezembro de 1999, a Secretaria de  
132 Educação deve prover o referido funcionário. Acrescentou que isso já foi solicitado por ofício e que em razão  
133 disso, o CME está em baixa de funcionamento. Enfatizou que se não houver um funcionário administrativo-  
134 financeiro, haverá dificuldade para utilização da verba do FME, pois não haverá como atender a demanda  
135 administrativa. Avisou que na reunião seguinte, haverá a apresentação dos projetos da Seduc para 2019 e a  
136 discussão sobre questões de saúde e violência. Avisou, também, que a partir da semana seguinte o CME  
137 estará aberto das 8:30 às 11 horas, na segunda, terça, quinta e sexta-feira. Disse que é importante que essas  
138 informações sejam compartilhadas com os conselheiros, uma vez que, a cada Reunião, eles vão tendo uma  
139 visão panorâmica sobre o funcionamento do CME. Nos assuntos gerais, o conselheiro Antonio Carlo Baltazar  
140 disse que na escola em que ele trabalha a biometria, desenvolvida pela Seduc, não funciona. Assim, ele  
141 gostaria de saber se essa é uma dificuldade pontual ou se outras unidades municipais apresentam o mesmo  
142 problema. A presidente perguntou se ele gostaria que oficiassem a Seduc para receber a resposta. Ele  
143 acolheu a sugestão da presidente. A conselheira Fabiana Riveiro fez um convite para a participação na  
144 articulação da Semana Municipal do Brincar que ocorrerá no dia 15/03, às 15 horas, no auditório da Seduc.

145 A presidente mencionou um convite para uma audiência sobre cronograma de climatização na unidades de  
146 educação que ocorreria naquela data, às 18:30, no auditório Zeny de Sá Goulart, na Câmara Municipal de  
147 Santos. A presidente relatou já ter respondido à vereadora que a convidou, afirmando não poder  
148 comparecer. A presidente reiterou a convocação para a próxima reunião que ocorrerá no dia 20/03, às 14  
149 horas com segunda convocação às 14:30. Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente agradeceu a  
150 presença de todos, e encerrou a reunião já convocando para próxima reunião ordinária a ser realizada e a  
151 presente ata, segue assinada por mim Cristina de Andrade Varanda e pela senhora presidente, se conforme.



- UME Barão do Rio Branco (Ciclo I e Ciclo II)
- UME Cidade de Santos (Ciclo I e Ciclo II)
- UME Dino Bueno (Ciclo I e Ciclo II)
- UME Edméa Ladevig (Ciclo II)
- UME Esmeraldo Tarquínio (Ciclo I e Ciclo II)
- UME Gota de Leite (Ciclo I e Ciclo II)
- UME José Bonifácio (Ciclo I e Ciclo II)
- UME José Carlos de Azevedo Júnior (Ciclo I e Ciclo II)
- UME Judoca Ricardo Sampaio Cardoso (Ciclo I e Ciclo II)
- UME Leonardo Nunes (Ciclo I e Ciclo II)
- UME Mário de Almeida Alcântara (Ciclo I e Ciclo II)
- UME Monte Cabirão (Ciclo I e Ciclo II)
- UME Pedro II (Ciclo II)
- UME Therezinha de Jesus Siqueira Pimentel (Ciclo I e Ciclo II)
- UME Vinte e Oito de Fevereiro (Ciclo I e Ciclo II)

Lei Federal Nº 9394/96 - Resolução CNE/CEB: Nº 01/2000

ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	SEMANAS											
		CICLO I						CICLO II					
		T1	T2	T3	T4	T5	T6	T1	T2	T3	T4	T5	T6
LÍNGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
	LINGUAGEM	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	CÊNCIAS DA NATUREZA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
CIÊNCIAS SOCIAIS	HISTÓRIA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	GEOGRAFIA	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
	TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22
PARTE DIVERSIFICADA	ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	ENSINO RELIGIOSO	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
HORAS-ABA		25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25

**CICLO I**  
 - 25h a X 20 semanas = 500h a semestrais  
 500 h-a X 45 minutos = 22.500 minutos  
 22.500 minutos = 1500 minutos (intervalo) = 24.000 minutos  
 24.000 minutos = 400 horas semestrais

**CICLO II**  
 - 25 h-a X 20 semanas = 500h-a semestrais  
 500 h-a X 45 minutos = 22.500 minutos  
 22.500 minutos = 1500 minutos (intervalo) = 24.000 minutos  
 24.000 minutos = 400 horas semestrais

## Estrutura da EJA:

- Professor Articulador de Tecnologias Educacionais - PATE
- Professor do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA
- **Projetos desenvolvidos na EJA:**

- Box maker
- Parceiros do Saber
- Surfando em Bytes

## Orientação para o Trabalho:

Todos os alunos da EJA possuem acesso a Plataforma Moodle e, por meio dela é possível realizar cursos na pré-aula, destacamos: empreendedorismo, eletrônica, scratch code, cri@pp, internet das coisas - IOT, arduino, noções básicas de currículo e etiqueta profissional e app Inventor.

## Escolas que contemplam a EJA



## LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDB nº 9.394, DE DEZEMBRO DE 1996.

Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

## RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 1, DE 5 DE JULHO DE 2000.

Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

## RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 3, DE 15 DE JUNHO DE 2010.

Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA, idade mínima e certificação nos exames de Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.

## BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2017.

Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

## PLANO DE CURSO



## Pré-aulas

## BOX MAKER



## Como tudo começou?



O projeto "Box Maker" teve início no segundo semestre de 2017 com os alunos da EJA Digital da UME Mário de Almeida Alcântara.

## Discussão sobre o projeto



Explicação acerca do projeto - Cidade com material reciclado e circuito em papel alumínio.



## SUPERAÇÃO:

Participação no 3º Festival de Invenção e Criatividade - FIC, evento integrante da 16ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia - FEBRACE, 5º Encontro Metropolitano de Tecnologia da Baixada Santista, 1ª Conferência Brasileira de Aprendizagem Criativa, IV feira de Ciência, Inovação e Tecnologia e no Hack Make Explore - UNICAMP.

- Relato de um dos alunos: "Nunca imaginei que um dia pisaria na USP."

## SURFANDO EM BYTES

Os alunos participantes do projeto "Box Maker" queriam dar continuidade em seus projetos, então surgiu o "Surfando em Bytes". Espaço de troca e aprendizagem de forma colaborativa, todos reunidos por um mesmo objetivo, aprender para fazer a diferença em suas vidas.

## Programação em Python



## Discussão acerca dos comandos de programação



## Formatura



**Relato de uma aluna:** Hoje consegui meu primeiro emprego e o diferencial em meu currículo foram os cursos realizados na pré-aula. Participo do curso "Surfando em Bytes" que acontece aos sábados, mas como não tenho computador em casa, vou todos os dias às 18h na escola para estudar e desenvolver os programas no python. Sou aluna do T5.

*Acima de qualquer conhecimento, o que se viu de mais significativo foi o resgate da autoestima dos alunos. As vivências adquiridas ao longo dos projetos propiciaram-lhes novas perspectivas, entre elas, a de se sentirem capazes de realizar qualquer coisa.*

Equipe SEJA

***Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado.***

Roberto Shinyashiki



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS**

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REUNIÃO PLENÁRIA DE 20/02/2019

ORDINÁRIA

Lista de Presença



CONSELHEIRO		ASSINATURA
Paula Franchi Quagliato Tringali	(T)	
Claudia Maria Salles Haddad	(S)	
Maria Helena Marques	(T)	
Monica Regina Croce Ruas Paulo	(S)	
Ercilla Maria Vargas Wiggert	(T)	
Rita Gisela Guedes Ferreira	(S)	
Eliana Soares	(T)	
Margarett Samara Soares	(S)	
Marcelo Vasques Casati	(T)	
Paulo Roberto Paes Musa	(S)	
Rafael Marinho Fernandes Leal	(T)	
Cristina de Almeida Vida Madeira Costa	(S)	
Fabiana Riveiro de Moraes	(T)	
Enéas Machado	(S)	
Cristina Fernandes dos Santos Soares	(T)	
Nádia Marques Trovão Simões	(S)	
Denize de Simone Ferreira Miranda	(T)	
Celia Maria Plaza Pinto Gouveia	(S)	
Maria da Graça Giordano de Marcos Crescenti Aulicino	(T)	

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS**

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



REUNIÃO PLENÁRIA DE 20/02/2019

ORDINÁRIA

Lista de Presença

CONSELHEIRO		ASSINATURA
Denise Seoane Costa	(S)	
João Bosco Arantes Braga Guimarães	J (T)	
Sirlei Ivo Leite Zoccal	J (S)	
José Carlos Lelli	(T)	
Walter Alves	(S)	
João Rinaldo Zeferino de Oliveira	(T)	
Charles Artur Santos de Oliveira	J (S)	
Fabiana Parreira Nogarol	(T)	
Rose Marina Silva	(S)	
Rita de Cássia da Silva Coimbra	(T)	
Roberto Ferreira de Carvalho	(S)	
Eva Cristina de Carvalho Souza Mendes	(T)	
Fábio Giordano	(S)	
Valtílio Alves dos Anjos	(T)	
Maria Angélica R. Martins	J (S)	
Antonio Carlos dos Santos Baltazar	(T)	
Roberta Bruno Couto	(S)	
Nelson Melchior Santos Júnior	J (T)	
Aline Beraldo Moraes Tavares	J (S)	
Jéssica de Souza Parente	(T)	



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS**

ESTÂNCIA BALNEÁRIA

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REUNIÃO PLENÁRIA DE 20/02/2019

ORDINÁRIA

Lista de Presença



CONSELHEIRO	ASSINATURA
Fernando Battaglia de Abreu J (S)	
Marta da Cruz Valdívia Camargo (T)	<i>Marta da Cruz Valdívia Camargo</i>
Kátia Regina Prado (S)	<i>Kátia Regina Prado</i>
José Camelo da Cunha (T)	
Maria Cleonice Cefaly Machado (S)	<i>Maria Cleonice Cefaly Machado</i>
Alexandre Thomaz Vieira (T)	
Marlene Rosimar da Silva Vieira (S)	